RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

TOP: TÓPICOS OBRIGATÓRIOS EM PEDIATRIA

Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita

Apresentação: Gil Simões Batista

http://www.sbp.com.br/pdfs/tratamento_sifilis.pdf

Ao facilitar o acesso aos "Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita" – Documento Científico da SBP/ realização do Departamento de Neonatologia, estamos mantendo o compromisso do **Fique Alerta!** de chamar a atenção e facilitar o acesso a material científico de qualidade que verse sobre tema considerado essencial para a boa prática pediátrica.

Como veremos no documento, de autoria da Dr.ª Ruth Guinsburg e da Dr.ª Amélia Miyashiro Nunes dos Santos, publicado nesta edição, "os fatores de risco para aquisição de sífilis por uma mulher em idade fértil são os seguintes: baixo nível socioeconômico, promiscuidade sexual, falta de acesso ao sistema de saúde, uso de drogas e abandono da escola. Em relação à sífilis congênita, acrescentam-se como fatores de risco: ausência de assistência pré-natal e gestante adolescente e/ou sem parceiro fixo".

Ainda segundo o documento, "dentre os problemas relacionados à sífilis congênita e ao atendimento pré-natal, destacam-se os seguintes: anamnese inadequada, sorologia para sífilis não realizada nos períodos preconizados (1º e 3º trimestres); interpretação inadequada da sorologia para sífilis; falha no reconhecimento dos sinais de sífilis maternos; falta de tratamento do parceiro sexual e falha de comunicação entre a equipe obstétrica e pediátrica, entre outros".

Uma boa assistência médica à população e, especificamente, a garantia de acesso e frequência ao cuidado pré-natal de qualidade, são destacadas como necessidades e direitos da gestante sifilítica e seu parceiro, e como condições essenciais para uma melhor prevenção e tratamento da sífilis congênita.

A indiscutível relação entre sífilis/sífilis congênita e condições sociais precárias, desinformação e assistência médica sem qualidade, refletem, além do abismo ainda existente entre os diferentes grupos sociais, também a má qualidade do pré-natal (independentemente de número de consultas realizadas), assim como a falta de capacitação e atualização dos profissionais de saúde no manejo das DST.

A leitura de *CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA* é indicada, portanto, como obrigatória para todos que estão empenhados em praticar uma medicina socialmente responsável aliada a uma assistência pediátrica de alta qualidade.

Pediatra. Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Federal dos Servidores do Estado - MS. Rio de Janeiro, RJ. Coordenador Adjunto de Residência e Estágios em Pediatria da SBP.